

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 1T20

Enel Distribuição Ceará

Companhia Energética do Ceará

30 de abril de 2020

## Relações com Investidores

**Teobaldo José Cavalcante Leal**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Daniel Spencer Pioner**

Responsável por Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**Fortaleza, 30 de abril de 2020** – A Companhia Energética do Ceará (“Enel Distribuição Ceará” ou “Companhia”) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes) divulga seus resultados do primeiro trimestre (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.960	2.985	-0,8%	3.294	-10,1%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.997.404	1.809.907	10,4%	2.170.078	-8,0%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.399.583	1.194.818	17,1%	1.562.606	-10,4%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	189.104	86.696	>100,0%	321.424	-41,2%
Margem EBITDA (%)*	13,51%	7,26%	6,25 p.p	20,57%	-7,06 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	16,27%	8,45%	7,82 p.p	23,77%	-7,50 p.p
EBIT (3) (R\$ mil)*	123.011	28.580	>100,0%	254.929	-51,7%
Margem EBIT (%)*	8,79%	2,39%	6,40 p.p	16,31%	-7,52 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	82.635	7.010	>100,0%	205.584	-59,8%
Margem Líquida	5,90%	0,59%	5,31 p.p	13,16%	-7,26 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	7,11%	0,68%	6,43 p.p	15,20%	-8,09 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	210.948	159.182	32,5%	211.271	-0,2%
DEC (12 meses)*	13,43	11,85	13,3%	14,09	-4,7%
FEC (12 meses)*	5,89	5,17	13,9%	5,77	2,1%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,54%	99,15%	-2,61 p.p	99,15%	-2,61 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	14,64%	13,56%	1,08 p.p	13,86%	0,78 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.029.360	4.141.625	-2,7%	3.916.646	2,9%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.118	1.133	-1,3%	1.126	-0,7%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	313	348	-10,1%	364	-14,0%
PMSO (5)/Consumidor*	36,50	44,29	-17,6%	433	-91,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	427	483	-11,6%	433	-1,4%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.443	8.571	10,2%	9.054	4,3%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (3) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Operacional

- Aumento de 13,3% do DEC registrado no 1T20, para 13,44 horas, em comparação ao registrado no mesmo período do ano anterior (11,85 horas);
- Aumento no FEC de 13,9% no 1T20, totalizando 5,89 vezes, em comparação a 5,17 vezes registrado no 1T19.

### Mercado e Comercial

- Mercado total registrou contração de 0,8% no 1T20, em comparação ao 1T19, com redução de 1,6% do mercado cativo.

### Regulatório

- Em 14 de abril de 2020, foi homologada pela ANEEL o resultado do reajuste tarifário anual da Companhia, com um efeito médio a ser percebido pelo consumidor final de +3,94%. Como resultado do atual contexto relacionado ao COVID-19, a ANEEL autorizou o diferimento da aplicação da nova tarifa até o dia 1º de julho.

### Financeiro

- EBITDA de R\$ 189,1 milhões no 1T20, um expressivo aumento de R\$ 102,8 milhões em relação ao 1T19.
- Lucro líquido de R\$ 82,6 milhões no 1T20, ante um lucro líquido de R\$ 7 milhões registrado no 1T19.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,9 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,1 milhões de habitantes.

#### DADOS GERAIS\*

	1T20	1T19	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.132.078	9.075.649	0,6%
Consumidores (Unid.)	4.029.360	4.141.625	-2,7%
Linhas de Distribuição (Km)	147.977	145.389	1,8%
Linhas de Transmissão (Km)	5.342	5.259	1,6%
Subestações (Unid.)	118	118	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	12.185	11.940	2,1%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,56%	4,31%	0,25 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,53%	2,51%	0,02 p.p



(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

### Mercado Bursátil

As ações da Companhia são negociadas na B3 – Brasil, Bolsa e Balcão. As cotações de fechamento do período são apresentadas a seguir.

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Ordinárias - ON (COCE3)	37,09	45,00	-17,6%	49,00	-24,3%
<b>Preferenciais A - PNA (COCE5)</b>	<b>48,30</b>	<b>52,30</b>	<b>-7,6%</b>	<b>60,01</b>	<b>-19,5%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

*variação sem ajuste por proventos*

### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

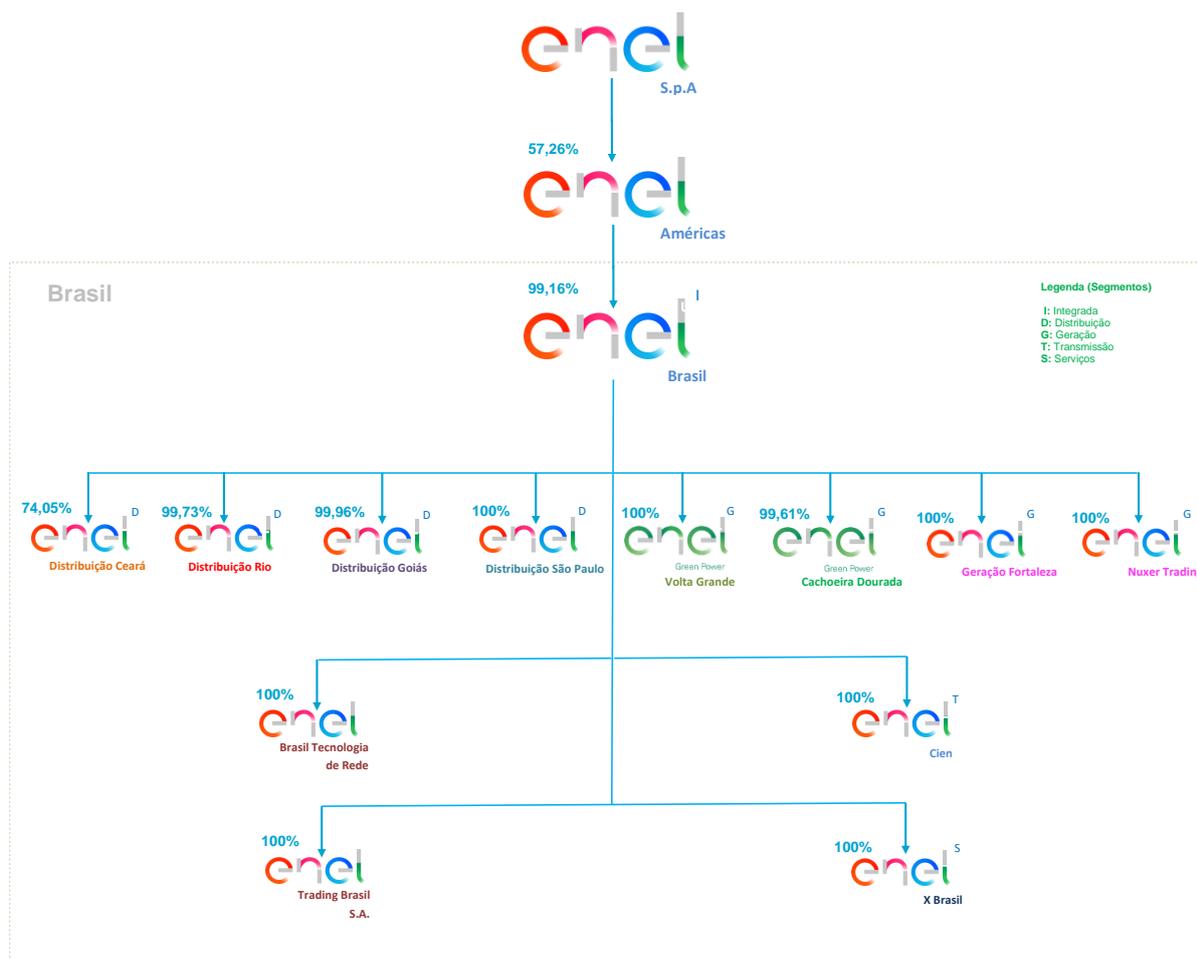
A Enel Distribuição Ceará é uma sociedade anônima de capital aberto.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/03/2019)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>47.064.245</b>	<b>97,91%</b>	<b>10.588.006</b>	<b>424</b>	<b>10.588.430</b>	<b>35,55%</b>	<b>57.652.675</b>	<b>74,05%</b>
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
<b>Não Controladores</b>	<b>1.003.692</b>	<b>2,09%</b>	<b>17.664.694</b>	<b>1.534.238</b>	<b>19.198.932</b>	<b>64,45%</b>	<b>20.202.624</b>	<b>25,95%</b>
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Onyx Latin América Equity Fund	-	-	1.687.600	-	1.687.600	5,67%	1.687.600	2,17%
Una Capital Ltda.	-	-	1.439.776	-	1.439.776	4,83%	1.439.776	1,85%
Fundo de Pensão - FAELCE	919.403	1,91%	25.655	-	25.655	0,09%	945.058	1,21%
Outros	84.289	0,18%	10.543.907	3.097	10.547.004	35,40%	10.631.293	13,66%
<b>Totais</b>	<b>48.067.937</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.252.700</b>	<b>1.534.662</b>	<b>29.787.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.855.299</b>	<b>100,0%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 80%

Posição em 31 de março de 2020



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.891.653</b>	<b>3.551.881</b>	<b>9,6%</b>	<b>3.673.804</b>	<b>5,9%</b>
Residencial - Convencional	2.310.486	1.968.178	17,4%	2.019.652	14,4%
Residencial - Baixa Renda	753.380	829.233	-9,1%	814.798	-7,5%
Industrial	6.355	5.720	11,1%	6.522	-2,6%
Comercial	185.077	165.822	11,6%	190.950	-3,1%
Rural	590.083	534.710	10,4%	595.657	-0,9%
Setor Público	46.272	48.218	-4,0%	46.225	0,1%
<b>Cientes Livres</b>	<b>357</b>	<b>288</b>	<b>24,0%</b>	<b>339</b>	<b>5,3%</b>
Industrial	121	111	9,0%	118	2,5%
Comercial	226	169	33,7%	212	6,6%
Rural	10	8	25,0%	9	11,1%
<b>Revenda</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>3.892.012</b>	<b>3.552.171</b>	<b>9,6%</b>	<b>3.674.145</b>	<b>5,9%</b>
Consumo Próprio	302	305	-1,0%	316	-4,4%
Consumidores Ativos Não Faturados	137.046	589.149	-76,7%	242.185	-43,4%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>4.029.360</b>	<b>4.141.625</b>	<b>-2,7%</b>	<b>3.916.646</b>	<b>2,9%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

A Companhia encerrou 1T20 com um incremento de 9,6% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrado no 1T19. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial convencional, comercial e industrial.

Em julho de 2019, a companhia realizou a migração de suas operações comerciais para um novo sistema. Para esta implantação, foi realizada a atualização cadastral dos clientes, conforme disposições regulatórias. A redução no número de consumidores não faturados e na base total de clientes reflete essa atualização cadastral. Os clientes que ainda não atualizaram seu cadastro foram temporariamente desativados até posterior regularização.

No 1T20, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 144 milhões.

## Venda de Energia na Área de Concessão

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Mercado Cativo	2.426	2.465	-1,6%	2.731	-11,2%
Clientes Livres	531	517	2,7%	561	-5,3%
Revenda	4	3	33,3%	3	33,3%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.960</b>	<b>2.985</b>	<b>-0,8%</b>	<b>3.294</b>	<b>-10,1%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	930	888	4,7%	960	-3,1%
Residencial - Baixa Renda	232	258	-10,1%	270	-14,1%
Industrial	152	160	-5,0%	174	-12,6%
Comercial	455	486	-6,4%	509	-10,6%
Rural	268	296	-9,5%	337	-20,5%
Setor Público	390	376	3,7%	479	-18,6%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.426</b>	<b>2.465</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2.731</b>	<b>-11,2%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

A redução de 1,6% observada no mercado cativo em relação ao 1T19, é explicada principalmente, pela migração de clientes ao Ambiente de Contratação Livre. Vale notar que as medidas de restrição de atividades e circulação de pessoas aplicadas no final do trimestre, no contexto de prevenção ao COVID-19, apresentaram impacto reduzido no volume de energia distribuída.

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Residencial - Convencional	403	451	-10,6%	475	-15,2%
Residencial - Baixa Renda	308	311	-1,0%	331	-6,9%
Industrial	23.872	27.967	-14,6%	26.745	-10,7%
Comercial	2.456	2.930	-16,2%	2.668	-7,9%
Rural	453	554	-18,2%	567	-20,1%
Setor Público	8.419	7.806	7,9%	10.360	-18,7%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>623</b>	<b>694</b>	<b>-10,2%</b>	<b>743</b>	<b>-16,2%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

## Clientes Livres

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	397	405	-2,0%	426	-6,8%
Comercial	130	108	20,4%	131	-0,8%
Rural	4	4	-	4	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>531</b>	<b>517</b>	<b>2,7%</b>	<b>561</b>	<b>-5,3%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

**TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\***

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Industrial	3.278	3.652	-10,2%	3.609	-9,2%
Comercial	577	640	-9,8%	616	-6,3%
Rural	427	467	-8,6%	459	-7,0%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>1.488</b>	<b>1.796</b>	<b>-17,1%</b>	<b>1.654</b>	<b>-10,0%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 1T20 em relação ao 1T19 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais e comerciais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 1T19.

**Compra de Energia**

**COMPRA DE ENERGIA (GWH)\***

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	670	664	0,9%	678	-1,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	181	204	-11,3%	210	-13,8%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	306	292	4,8%	317	-3,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	16	6,3%	17	-
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	198	244	-18,9%	250	-20,8%
Eletronorte	4	20	-80,0%	16	-75,0%
COPEL	28	28	-	30	-6,7%
CEMIG	29	28	3,6%	30	-3,3%
Engie Brasil	55	62	-11,3%	64	-14,1%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	99	96	3,1%	98	1,0%
PROINFRA	56	55	1,8%	64	-12,5%
Outros	1.569	1.409	11,4%	1.458	7,6%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.211</b>	<b>3.117</b>	<b>3,0%</b>	<b>3.233</b>	<b>-0,7%</b>
Liquidação na CCEE	114	173	-34,1%	(109)	<-100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.325</b>	<b>3.289</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.125</b>	<b>6,4%</b>
Energia Distribuída					
Wobben e Energyworks	-	1	-100,0%	2	-100,0%
<b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b>	<b>3.325</b>	<b>3.290</b>	<b>1,1%</b>	<b>3.126</b>	<b>6,4%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

**Balanco de Energia**

**BALANÇO DE ENERGIA\***

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Energia requerida (GWh)	3.496	3.381	3,4%	3.833	-8,8%
Energia distribuída (GWh)	2.964	2.988	-0,8%	3.298	-10,1%
Residencial - Convencional	930	888	4,7%	960	-3,1%
Residencial - Baixa Renda	232	258	-10,1%	270	-14,1%
Industrial	152	160	-5,0%	174	-12,6%
Comercial	455	486	-6,4%	509	-10,6%
Rural	268	296	-9,5%	337	-20,5%
Setor Público	390	376	3,7%	479	-18,6%
Clientes Livres	531	517	2,7%	561	-5,3%
Revenda	4	3	33,3%	3	33,3%
Consumo Próprio	4	4	-	4	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (GWh)	531	392	35,5%	534	-0,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce (%)	15,20%	11,61%	3,59 p.p	13,94%	1,26 p.p

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

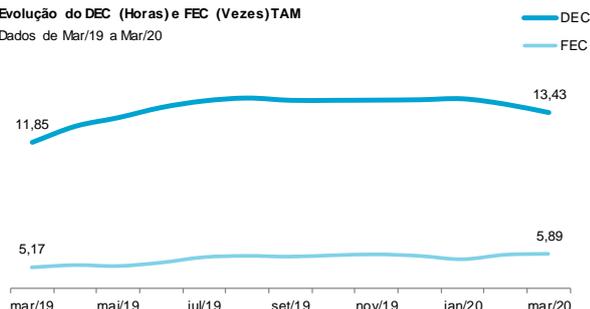
	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
DEC 12 meses (horas)	13,43	11,85	13,3%	14,09	-4,7%
FEC 12 meses (vezes)	5,89	5,17	13,9%	5,77	2,1%
Perdas de Energia 12 meses (%)	14,64%	13,56%	1,08 p.p	13,86%	0,78 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,54%	99,15%	-2,61 p.p	99,15%	-2,61 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	313	348	-10,1%	364	-14,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	427	483	-11,7%	433	-1,4%
PMSO (3)/Consumidor	36,50	44,29	-17,6%	37,55	-2,8%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.443	8.571	10,2%	9.054	4,3%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

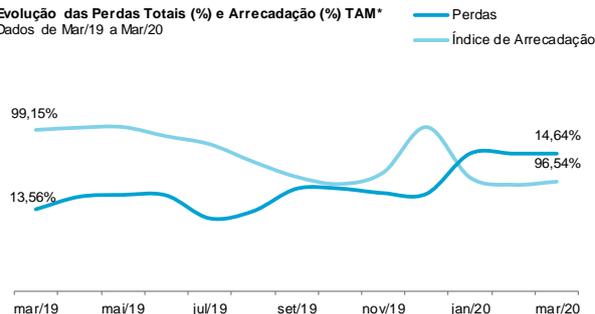
#### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM

Dados de Mar/19 a Mar/20



#### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de Mar/19 a Mar/20



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. Ambos apresentaram um incremento no 1T20 comparado ao 1T19, devido principalmente ao elevado volume de chuvas e raios registrados no período, 19% maior em relação ao ano anterior e impactado pelos incidentes de depreciação pública ocorridos em setembro de 2019 na área de concessão. A Enel Distribuição Ceará investiu R\$ 16 milhões\* em adequação à carga e qualidade do sistema no 1T20.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 14,64% no 1T20, um aumento de 0,78 p.p. em relação às perdas registradas em 1T19, de 13,56%. O aumento é decorrente da maior quantidade de dias de faturamento por conta do ano bissexto, bem como ajustes de faturamento. No 1T20, foram investidos R\$ 11,72 milhões no combate às perdas.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Receita Operacional Bruta	1.997.404	1.809.907	10,4%	2.170.078	-8,0%
Deduções à Receita Operacional	(597.821)	(615.089)	-2,8%	(607.472)	-1,6%
Receita Operacional Líquida	1.399.583	1.194.818	17,1%	1.562.606	-10,4%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.276.572)	(1.166.238)	9,5%	(1.307.677)	-2,4%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>189.104</b>	<b>86.696</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>321.424</b>	<b>-41,2%</b>
Margem EBITDA*	13,51%	7,26%	6,25 p.p	20,57%	-7,06 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	16,27%	8,45%	7,82 p.p	23,77%	-7,50 p.p
EBIT(4)*	123.011	28.580	>100,0%	254.929	-51,7%
Margem EBIT*	8,79%	2,39%	6,40 p.p	16,31%	-7,52 p.p
Resultado Financeiro	(20.004)	(17.756)	12,7%	(7.710)	>100,0%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(20.372)	(3.814)	>100,0%	(41.635)	-51,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82.635</b>	<b>7.010</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>205.584</b>	<b>-59,8%</b>
Margem Líquida	5,90%	0,59%	5,31 p.p	13,16%	-7,26 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	7,11%	0,68%	6,43 p.p	15,20%	-8,09 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,06	0,09	>100,0%	2,64	-59,8%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.605.163	1.356.787	18,3%	1.800.175	-10,8%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(4.700)	(7.442)	-36,8%	(3.549)	32,4%
Subvenção baixa renda	45.392	43.838	3,5%	49.048	-7,5%
Subvenção de recursos da CDE	70.243	64.406	9,1%	82.898	-15,3%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.716.098	1.457.589	17,7%	1.928.572	-11,0%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(58.646)	34.593	<-100,0%	44.374	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	65.065	96.078	-32,3%	(70.760)	<-100,0%
Receita de construção	236.983	168.517	40,6%	210.311	12,7%
Venda de Energia Excedente - MVE	11.466	23.017	-50,2%	35.520	-67,7%
Outras receitas	26.438	30.113	-12,2%	22.061	19,8%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.997.404</b>	<b>1.809.907</b>	<b>10,4%</b>	<b>2.170.078</b>	<b>-8,0%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

A receita operacional bruta da Enel Distribuição Ceará apresentou um incremento de 10,4% no 1T20 em relação ao 1T19 (R\$ 187,5 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 1T19, alcançou o montante de R\$ 1,76 bilhão, um aumento de R\$ 119 milhões em relação ao 1T19, cujo montante foi de R\$ 1,64 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Aumento de 17,7% na receita pelo fornecimento de energia elétrica (R\$ 248,4 milhões) como resultado, principalmente, da revisão tarifária de 2019, que passou a vigorar a partir de 22 de abril 2019, com um efeito médio percebido pelos clientes, de 8,22% nas tarifas da Companhia; e
- Aumento na receita de construção, R\$ 68,5 milhões, em linha com o maior volume investido no período em comparação ao ano anterior.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela:

- Diminuição de R\$ 93,2 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função de constituição de passivo regulatório no período.
- Redução de R\$ 31 milhões na rubrica de Receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), devido a reclassificação da taxa de energia (TE) dos clientes livres para a rubrica de fornecimento de energia elétrica.

Deduções da Receita

**DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
ICMS	(397.052)	(349.365)	13,6%	(424.158)	-6,4%
COFINS - corrente	(112.179)	(127.172)	-11,8%	(120.086)	-6,6%
PIS - corrente	(24.355)	(27.610)	-11,8%	(26.072)	-6,6%
ISS	(1.141)	(455)	>100,0%	(855)	33,5%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(534.727)</b>	<b>(504.602)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(571.171)</b>	<b>-6,4%</b>
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(11.435)	(10.030)	14,0%	(13.384)	-14,6%
Ressarcimento P&D	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(50.092)	(99.066)	-49,4%	(21.350)	>100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.567)	(1.391)	12,7%	(1.567)	-
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(63.094)</b>	<b>(110.487)</b>	<b>-42,9%</b>	<b>(36.301)</b>	<b>73,8%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(597.821)</b>	<b>(615.089)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(607.472)</b>	<b>-1,6%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

As deduções da receita no 1T20 apresentaram uma redução de R\$ 17,3 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Redução de 42,9% (R\$ 47,4 milhões) nos encargos setoriais, em razão, principalmente, do fim da vigência da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR (Ambiente de Contratação Regulada), conforme Resolução Homologatória N° 2.521/2019.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Acréscimo de 6% (R\$ 30,1 milhões) nos tributos resultado, basicamente, do aumento da base de cálculo do ICMS, em função do aumento de receita de fornecimento de energia elétrica.

**Custos e Despesas Operacionais**

**CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>					
Energia elétrica comprada para revenda	(659.245)	(703.642)	-6,3%	(794.346)	-17,0%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(82.070)	(60.209)	36,3%	(75.716)	8,4%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(741.315)</b>	<b>(763.851)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(870.062)</b>	<b>-14,8%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>					
Pessoal	(43.486)	(45.501)	-4,4%	(32.876)	32,3%
Material e Serviços de Terceiros	(116.544)	(88.050)	32,4%	(108.636)	7,3%
Depreciação e Amortização	(66.093)	(58.116)	13,7%	(66.495)	-0,6%
Custos de Desativação de Bens	(4.643)	(5.011)	-7,3%	(15.990)	-71,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.892)	(21.451)	90,6%	8.710	<-100,0%
Custo de Construção	(236.983)	(168.517)	40,6%	(210.311)	12,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(8.168)	(18.847)	-56,7%	8.399	<-100,0%
Perda de recebíveis de clientes	(1.564)	(2.245)	-30,3%	(15.908)	-90,2%
Receita de multas por impontualidade de clientes	3.414	12.697	-73,1%	2.243	52,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20.298)	(7.346)	>100,0%	(6.751)	>100,0%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(535.257)</b>	<b>(402.387)</b>	<b>33,0%</b>	<b>(437.615)</b>	<b>22,3%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.276.572)</b>	<b>(1.166.238)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(1.307.677)</b>	<b>-2,4%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

Os custos e despesas operacionais no 1T20 em relação ao 1T19 apresentaram um incremento de R\$ 110,3 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 1T20, alcançaram o montante de R\$ 1 bilhão, desempenho em linha relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 997,7 milhões. Este aumento é resultado das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: redução de R\$ 22,5 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso do sistema de transmissão, as quais são explicadas pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica Energia elétrica comprada para revenda (R\$ 44,4 milhões) decorrente da redução nos custos com exposição involuntária no montante de R\$67,8 milhões, parcialmente compensado pelo aumento, consolidado, nos custos de contratação de energia do período.

Este efeito foi parcialmente compensado por:

- Aumento na rubrica Encargo do uso do sistema de transmissão (R\$ 21 milhões), sobretudo referentes ao uso da rede básica.

Custos gerenciáveis: aumento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 132,9 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 1T20, alcançaram o montante de R\$ 298,3 milhões, o que representa um incremento de R\$ 64,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 233,9 milhões. Essa variação é explicada por:

- Aumento de R\$ 28,5 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão, principalmente, do aumento dos custos com manutenção elétrica para assegurar a qualidade do sistema, além de maiores despesas com a continuidade do plano de combate ao furto de energia, lançado em 2018.
- Aumento de R\$ 19,4 milhões na rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em razão, principalmente, do incremento da provisão dos clientes residenciais, considerando os créditos vencidos há mais de 180 dias, mitigado pelos esforços da Companhia no combate à inadimplência.
- Menor receita de multa por impontualidade de clientes, em R\$ 9,3 milhões, em função de menor cobrança de multas e juros de mora de clientes em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Aumento de R\$ 12 milhões no grupo de outras despesas operacionais, decorrente, sobretudo, da variação na receita de uso mútuo de postes e taxas, incluindo iluminação pública - CIP.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Impacto positivo em contingências jurídicas (R\$ 10,7 milhões), em decorrência de decisões favoráveis e acordos.

## EBITDA

A seguir apresentamos a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações contábeis da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Lucro Líquido do Período	82.635	7.010	>100,0%	205.584	-59,8%
(+) Tributo sobre o Lucro	20.372	3.814	>100,0%	41.635	-51,1%
(+) Resultado Financeiro	20.004	17.756	12,7%	7.710	>100,0%
(=) EBIT	123.011	28.580	>100,0%	254.929	-51,7%
(+) Depreciações e Amortizações	66.093	58.116	13,7%	66.495	-0,6%
(=) EBITDA	189.104	86.696	>100,0%	321.424	-41,2%

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

## Resultado Financeiro

**RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Receitas Financeiras</b>					
Renda de aplicação financeira	-	2.123	-100,0%	2.429	-100,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	10.172	8.790	15,7%	7.912	28,6%
Receita de ativo indenizável	23.203	25.663	-9,6%	27.933	-16,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	4.252	-	-	-	-
Variações monetárias	3.525	836	>100,0%	(903)	<-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	143.635	1.991	>100,0%	14.600	>100,0%
Outras receitas financeiras	785	1.172	-33,0%	489	60,5%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(680)	(1.021)	-33,4%	1.150	<-100,0%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>184.892</b>	<b>39.554</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>53.610</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Variações monetárias de Dívida e Debêntures	(16.177)	(7.139)	>100,0%	(4.793)	>100,0%
Variações cambial de dívidas	(142.030)	-	-	(1.248)	>100,0%
Encargos de Dívidas e Juros de Debêntures	(24.593)	(31.078)	-20,9%	(29.817)	-17,5%
Encargos fundo de pensão	(1.579)	(2.267)	-30,3%	(2.266)	-30,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(580)	-100,0%	(1.204)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.366)	(4.019)	>100,0%	(441)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(4.995)	(2.327)	>100,0%	(15.873)	-68,5%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(2.028)	(3.592)	-43,5%	(450)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(5.128)	(6.308)	-18,7%	(5.228)	-1,9%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(204.896)</b>	<b>(57.310)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(61.320)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(20.004)</b>	<b>(17.756)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(7.710)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

As despesas financeiras líquidas da Companhia encerraram o 1T20 em R\$ 20 milhões, um aumento de R\$ 2,2 milhões em relação ao trimestre do ano anterior. Devido, principalmente ao:

- Aumento de R\$ 6 milhões em variações cambiais, líquidas decorrente, sobretudo, da variação média do IPCA entre os períodos comparáveis.
- Aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributáveis, civis e trabalhistas; e
- Redução na rubrica de encargos de dívidas, incluindo juros de debêntures, no montante de R\$ 6 milhões, ocasionado pela quitação de operação intercompany - mútuo.

**Tributos (IR/CSLL) e Outros**

**TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)**

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
IR e CSLL	(35.180)	(3.814)	>100,0%	(82.458)	-57,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	-	-	-	(1.412)	-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	14.808	-	-	42.235	-64,9%
<b>Total</b>	<b>(20.372)</b>	<b>(3.814)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(41.635)</b>	<b>-51,1%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

As despesas totais, líquidas, com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Incentivos Fiscais (Sudene) no 1T20, registraram um aumento de R\$ 17 milhões, devido ao aumento da base de cálculo destes tributos.

**Endividamento**

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Dívida bruta (R\$ mil)	2.547.820	2.528.217	0,8%	2.199.834	15,8%
Dívida com Terceiros	2.547.820	2.221.828	14,7%	2.199.834	15,8%
Dívida Intercompany	-	306.389	-100,0%	-	-
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	234.736	614.342	-61,8%	168.638	39,2%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.313.084	1.913.875	20,9%	2.031.196	13,9%
Dívida Bruta / EBITDA(2)*	2,78	3,96	-29,8%	2,70	2,9%
Dívida Líquida / EBITDA(2)*	2,52	3,00	-15,8%	2,49	1,1%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,44	0,47	-5,4%	0,41	7,0%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,42	0,40	4,8%	0,39	6,2%

(1) Variação entre 1T20 e 4T19

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses)

A dívida bruta da Companhia encerrou o 1T20 em R\$ 2.548 milhões, um incremento de R\$ 20 milhões em relação ao 1T19. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas para investimentos e capital de giro, em conjunto com apropriação de juros e correção monetária no montante de R\$ 170 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 743 milhões e R\$ 133 milhões.

A Companhia encerrou o 1T20 com o custo médio da dívida no período de 8,04% a.a., ou CDI + 3,70% a.a.

Colchão de Liquidez\*

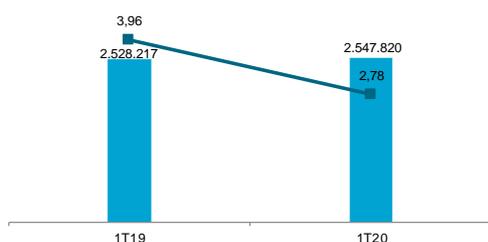
Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2020, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 180 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com sua controladora Enel Brasil aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, até 11 de dezembro de 2022 no valor de até R\$ 800 milhões.

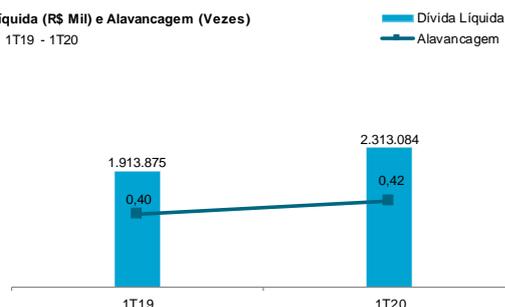
Classificação de Riscos (Rating)

Em 18 de setembro de 2019, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável. Foram reafirmados também os ratings AAA (bra) atribuídos à 5ª, 6ª e 7ª emissões de debentures da Companhia.

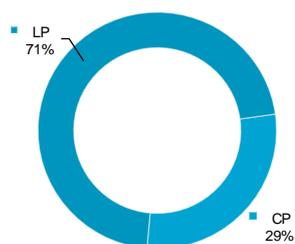
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Vezez)  
Evolução 1T19 - 1T20



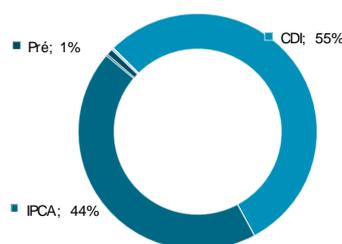
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)  
Evolução 1T19 - 1T20



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP  
Posição Final em Mar/20

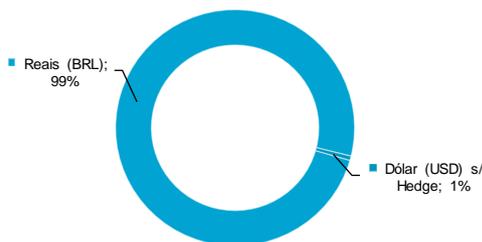


Abertura da Dívida Bruta - Indexadores  
Posição Final em Mar/20

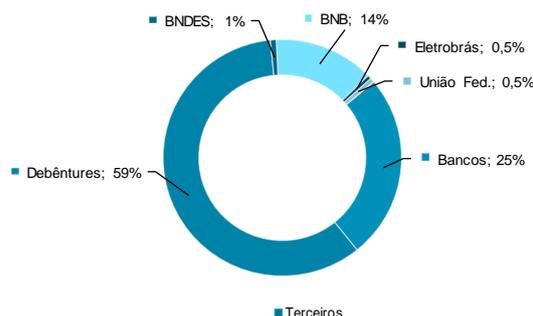


\* Valores não auditados pelos auditores independentes

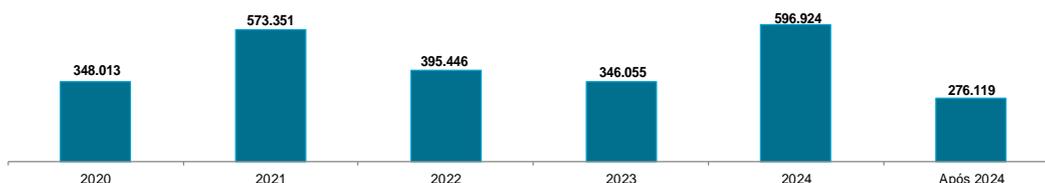
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em Mar/20



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em Mar/20



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em Mar/20



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
Novas Conexões	144.018	107.621	33,8%	113.123	27,3%
Rede	28.944	22.447	28,9%	35.235	-17,9%
Combate às Perdas	11.720	10.008	17,1%	17.096	-31,4%
Qualidade do Sistema Elétrico	1.148	7.551	-84,8%	5.835	-80,3%
Adequação à carga	16.076	4.888	>100,0%	12.304	30,7%
Outros	37.986	27.723	37,0%	48.472	-21,6%
Varição de Estoque	37.716	1.391	>100,0%	14.441	>100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>210.948</b>	<b>159.182</b>	<b>32,5%</b>	<b>211.271</b>	<b>-0,2%</b>
Aportes / Subsídios	(11.772)	5.556	<-100,0%	-	-
<b>Investimento Líquido</b>	<b>199.176</b>	<b>164.738</b>	<b>20,9%</b>	<b>211.271</b>	<b>-5,7%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

## OUTROS TEMAS RELEVANTES

### Revisão Tarifária 2019

Em 18/04/19, a ANEEL homologou o resultado da quinta revisão tarifária periódica da Enel Distribuição Ceará, que vigorou a partir de 22/04/19, consolidada por meio das contribuições aportadas na Audiência Pública nº NT\_67-2019\_SGT.

O resultado conduz a um efeito médio percebido pelo consumidor de 8,22%, sendo de 7,87% para os consumidores conectados na alta tensão e de 8,35% para os consumidores conectados para a baixa tensão. Fixou a componente T (Trajetória dos custos operacionais) do fator X em 1,17%, perdas técnicas de 9,52% sobre energia injetada e perdas não técnicas de 7,56% sobre o mercado de Baixa Tensão.

### Reajuste Tarifário 2020

Em 14/04/2020, a ANEEL homologou o resultado do reajuste tarifário anual, com um efeito médio a ser percebido pelo consumidor final de +3,94%, sendo 3,78% para os consumidores conectados na alta tensão e de 4,0% para os consumidores de baixa tensão.

Como resultado do atual contexto relacionado ao COVID-19, a ANEEL autorizou o diferimento da aplicação da nova tarifa a partir do dia 1º de julho. O impacto na receita decorrente desse diferimento será compensado pelo também diferimento

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

do pagamento das cotas à CDE durante o mesmo período, sendo o fluxo à CDE recomposto nos 5 meses seguintes, ajustado por SELIC, a partir de agosto de 2020. Eventual diferença entre os efeitos do diferimento, estimado e real, será avaliada e considerada na próxima atualização tarifária.

### Bandeira Tarifária

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh

Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º trimestre de 2020, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar
Bandeira Tarifária			
	Amarela	Verde	Verde
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

Em 18 de dezembro de 2018, a Resolução Homologatória n.º 2.498 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2019. O PLD máximo foi fixado em R\$ 513,89/MWh e o valor mínimo em R\$ 42,35/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2019.

Em 17 de dezembro de 2019, a Resolução Homologatória n.º 2.655 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2020. O PLD máximo foi fixado em R\$ 559,75/MWh e o valor mínimo em R\$ 39,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2020.

### Resolução Normativa 878 – ANEEL (COVID-19)

No contexto de prevenção a pandemia declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde – OMS – referente ao novo-coronavírus (COVID-19), a ANEEL estabeleceu, no dia 24 de março, conjunto de medidas para preservação da prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, anunciadas por meio da Resolução Normativa (REN) 878. Entre as principais medidas anunciadas, ficou estabelecida, pelo prazo de 90 dias a partir de 25 de março de 2020, a suspensão do fornecimento de energia aos consumidores residenciais, além dos serviços essenciais já previstos em lei, além da suspensão, pelo mesmo prazo, das compensações relacionadas aos indicadores de continuidade no fornecimento (DIC/FIC/DMIC/DICRI).

Adicionalmente a essas medidas, como forma de mitigar eventuais impactos do COVID-19, em 08 de abril de 2020, o governo federal publicou Medida Provisória (MP 950) concedendo isenção no período de 01 de abril a 30 de junho, aos consumidores da categoria Baixa Renda, cujo consumo é inferior a 220 KWh/mês. Como contrapartida, ficou estabelecido o ressarcimento às companhias de distribuição, limitado a R\$ 900 milhões, através da utilização de recursos da CDE para a cobertura do desconto tarifário concedido. Ainda em 08 de abril, a ANEEL publicou despacho 986, autorizando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a repassar aos agentes do setor os recursos financeiros disponíveis no fundo de reserva para alívio futuro de encargos, totalizando R\$ 2 bilhões, com o objetivo de reforçar a liquidez do setor em meio a pandemia. O despacho autoriza a CCEE a efetuar novos repasses ao longo do ano.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	1T20	1T19	Var. %	4T19	Var. % (1)
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.997.404</b>	<b>1.809.907</b>	<b>10,4%</b>	<b>2.170.078</b>	<b>-8,0%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	1.605.163	1.356.787	18,3%	1.800.175	-10,8%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(4.700)	(7.442)	-36,8%	(3.549)	32,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	(58.646)	34.593	<-100,0%	44.374	<-100,0%
Subvenção baixa renda	45.392	43.838	3,5%	49.048	-7,5%
Subvenção de recursos da CDE	70.243	64.406	9,1%	82.898	-15,3%
Receita de uso da rede elétrica- consumidores livres- revenda	65.065	96.078	-32,3%	(70.760)	<-100,0%
Receita de construção	236.983	168.517	40,6%	210.311	12,7%
Venda de Energia Excedente - MVE	11.466	23.017	-50,2%	35.520	-67,7%
Outras receitas	26.438	30.113	-12,2%	22.061	19,8%
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(597.821)</b>	<b>(615.089)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(607.472)</b>	<b>-1,6%</b>
ICMS	(397.052)	(349.365)	13,6%	(424.158)	-6,4%
COFINS - corrente	(112.179)	(127.172)	-11,8%	(120.086)	-6,6%
PIS - corrente	(24.355)	(27.610)	-11,8%	(26.072)	-6,6%
ISS	(1.141)	(455)	>100,0%	(855)	33,5%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(11.435)	(10.030)	14,0%	(13.384)	-14,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(50.092)	(99.066)	-49,4%	(21.350)	>100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(1.567)	(1.391)	12,7%	(1.567)	-
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.399.583</b>	<b>1.194.818</b>	<b>17,1%</b>	<b>1.562.606</b>	<b>-10,4%</b>
<b>Custo do Serviço / Despesa Operacional</b>	<b>(1.276.572)</b>	<b>(1.166.238)</b>	<b>9,5%</b>	<b>(1.307.677)</b>	<b>-2,4%</b>
Custos e despesas não gerenciáveis	(741.315)	(763.851)	13,9%	(870.062)	-14,8%
Energia elétrica comprada para revenda	(659.245)	(703.642)	12,9%	(794.346)	-17,0%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(82.070)	(60.209)	25,8%	(75.716)	8,4%
Custos e despesas gerenciáveis	(535.257)	(402.387)	8,8%	(437.615)	22,3%
Pessoal	(43.486)	(45.501)	-27,7%	(32.876)	32,3%
Material e Serviços de Terceiros	(116.544)	(88.050)	23,4%	(108.636)	7,3%
Depreciação e Amortização	(66.093)	(58.116)	14,4%	(66.495)	-0,6%
Custos de Desativação de Bens	(4.643)	(5.011)	>100,0%	(15.990)	-71,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.892)	(21.451)	<-100,0%	8.710	<-100,0%
Custo de Construção	(236.983)	(168.517)	24,8%	(210.311)	12,7%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(8.168)	(18.847)	<-100,0%	8.399	<-100,0%
Perda de recebíveis de clientes	(1.564)	(2.245)	>100,0%	(15.908)	-90,2%
Receita de multas por impropriedade de clientes	3.414	12.697	-82,3%	2.243	52,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(20.298)	(7.346)	-8,1%	(6.751)	>100,0%
<b>EBITDA (3)</b>	<b>189.104</b>	<b>86.696</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>321.424</b>	<b>-41,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>13,51%</b>	<b>7,26%</b>	<b>6,25 p.p</b>	<b>20,57%</b>	<b>-7,06 p.p</b>
<b>Margem EBITDA ex- Receita de Construção</b>	<b>16,27%</b>	<b>8,45%</b>	<b>7,82 p.p</b>	<b>23,77%</b>	<b>-7,50 p.p</b>
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>123.011</b>	<b>28.580</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>254.929</b>	<b>-51,7%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(20.004)</b>	<b>(17.756)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(7.710)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
Receita Financeira	184.892	39.554	>100,0%	53.610	>100,0%
Renda de aplicação financeira	-	2.123	-100,0%	2.429	-100,0%
Juros e atualização monetária sobre impropriedade de clientes	10.172	8.790	15,7%	7.912	28,6%
Receita de ativo indenizável	23.203	25.663	-9,6%	27.933	-16,9%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	4.252	-	-	-	-
Variações monetárias	3.525	836	>100,0%	(903)	<-100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	143.635	1.991	>100,0%	14.600	>100,0%
Outras receitas financeiras	785	1.172	-33,0%	489	60,5%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(680)	(1.021)	-33,4%	1.150	<-100,0%
Despesas financeiras	(204.896)	(57.310)	>100,0%	(61.320)	>100,0%
Variações monetárias de Dívidas e Debêntures	(16.177)	(7.139)	>100,0%	(4.793)	>100,0%
Variações cambial de dívidas	(142.030)	-	-	(1.248)	>100,0%
Encargos de Dívidas e juros de debêntures	(24.593)	(31.078)	-20,9%	(29.817)	-17,5%
Encargos fundo de pensão	(1.579)	(2.267)	-30,3%	(2.266)	-30,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(580)	-100,0%	(1.204)	-100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(8.366)	(4.019)	>100,0%	(441)	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(4.995)	(2.327)	>100,0%	(15.873)	-68,5%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(2.028)	(3.592)	-43,5%	(450)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(5.128)	(6.308)	-18,7%	(5.228)	-1,9%
<b>Lucro Antes dos Tributos e Participações</b>	<b>103.007</b>	<b>10.824</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>247.219</b>	<b>-58,3%</b>
<b>Tributos e Outros</b>	<b>(20.372)</b>	<b>(3.814)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(41.635)</b>	<b>-51,1%</b>
IR e CSLL	(35.180)	(3.814)	>100,0%	(82.458)	-57,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	-	-	-	(1.412)	-100,0%
Incentivo Fiscal SUDENE	14.808	-	-	42.235	-64,9%
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>82.635</b>	<b>7.010</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>205.584</b>	<b>-59,8%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,90%</b>	<b>0,59%</b>	<b>5,31 p.p</b>	<b>13,16%</b>	<b>-7,26 p.p</b>
<b>Margem Líquida ex- Receita de Construção</b>	<b>7,11%</b>	<b>0,68%</b>	<b>6,43 p.p</b>	<b>15,20%</b>	<b>-8,09 p.p</b>
<b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>	<b>1,0614</b>	<b>0,0900</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>2,6406</b>	<b>-59,8%</b>

(1) Variação entre 1T20 e 1T19;

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

	2020	2019
<b>ATIVOS</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	155.565	91.605
Títulos e valores mobiliários	79.171	77.033
Consumidores e outras contas a receber	1.306.009	1.267.726
Ativos financeiros setoriais	19.085	61.272
Subvenção CDE - desconto tarifário	378.549	324.760
Tributos a compensar	252.996	186.068
Serviço em curso	70.135	43.583
Instrumentos financeiros derivativos - swap	135.652	-
Outros créditos	86.253	107.681
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.483.415</b>	<b>2.159.728</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores e outras contas a receber	34.615	26.694
Ativos financeiros setoriais	-	12.268
Depósitos vinculados a litígios	44.851	47.548
Cauções e depósitos	27.613	23.963
Tributos a compensar	1.364.577	1.425.147
Serviços em curso	4.171	28.060
Tributos diferidos	45.486	35.038
Benefício fiscal	29.394	30.686
Outros créditos	-	-
Ativo indenizável (concessão)	2.406.789	2.372.127
Imobilizado	48.049	51.368
Intangível	1.874.010	1.931.022
Ativos contratuais	735.664	521.057
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>6.615.219</b>	<b>6.504.978</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>9.098.634</b>	<b>8.664.706</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	701.842	866.723
Empréstimos e financiamentos	841.896	342.118
Obrigações por arrendamentos	6.880	7.784
Debêntures	14.570	18.610
Salários, provisões e encargos sociais	47.109	42.489
Obrigações fiscais	161.391	185.920
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	151.978	102.703
Dividendos a pagar	83.283	83.283
Taxas regulamentares	331.785	341.208
Benefícios pós-emprego	1.538	2.284
Instrumentos financeiros derivativos - swap	2.076	15.399
Outras obrigações	49.304	41.175
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>2.393.652</b>	<b>2.049.696</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	332.017	341.730
Pis/Cofins a serem restituídos a consumidores	1.278.000	1.318.164
Obrigações por arrendamentos	2.724	3.242
Debêntures	1.492.913	1.481.977
Passivos financeiros setoriais	22.441	-
Obrigações fiscais	5.356	5.798
Taxas regulamentares	79.399	72.327
Benefícios pós-emprego	96.593	94.773
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	186.077	175.042
Outras obrigações	5.955	7.906
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.501.475</b>	<b>3.500.959</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	808.246	808.246
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.864.804	1.864.803
Outros resultados abrangentes	6.480	(341)
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	82.671	82.672
Lucros Acumulados	82.635	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.203.507</b>	<b>3.114.051</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>9.098.634</b>	<b>8.664.706</b>